

Revisão ENEM

Prof Vascão /+/ - 16/10/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

[Música tema de retrospectiva] A nossa retrospectiva filosófica 2023 continua e hoje vamos falar sobre o papel dos meio de comunicação na construção da vida social, ou seja, lembrar quais são os conteúdos filosóficos importantes presentes na Habilidade 21 da matriz de referência do ENEM.

Parte I - Habilidade 21

COMPETÊNCIA 05 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

HABILIDADE 21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.













Questão 57

Nos setores mais altamente desenvolvidos sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

> MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

- A políticas estatais de divulgação.
- incentivos controlados de consumo.
- prescrições coletivas de organização.
- mecanismos subjetivos de identificação.
- repressões racionalizadas do narcisismo.











ENEM DIGITAL - O termo manipulação significa uma consciente intervenção técnica em um material dado. Se a intervenção é de uma importância social imediata, a manipulação constitui um ato político. É o caso da indústria da consciência. Assim, toda utilização de meios pressupõe uma manipulação. Os mais elementares processos de produção constituem intervenções no material existente. Portanto, escrever, filmar ou emitir sem manipulação não existe. Por consequinte, a questão não é se os meios são manipulados ou não, mas quem manipula os meios.

ENZENSBERGER, H. M. Elementos para uma teoria dos meios de comunicação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979 (adaptado).

Esse entendimento acerca dos meios de comunicação, produzido na década de 1970, contesta o(a)

- (A) neutralidade dos mecanismos midiáticos.
- (B) valorização dos interesses particulares.
- (C) fragmentação do conteúdo informativo.
- (D) crescimento do mercado jornalístico.
- (E) controle do poder estatal.













QUESTÃO 76

A majoria das necessidades comuns de descansar. distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

> MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de

- aspirações de cunho espiritual.
- propósitos solidários de classes.
- exposição cibernética crescente.
- interesses de ordem socioeconômica.
- A hegemonia do discurso médico-científico.













QUESTÃO 47

A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas. coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

> BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense - 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a)

- caráter ilusório das imagens.
- evolução constante da tecnologia.
- aspecto efêmero dos acontecimentos.
- conteúdo objetivo das informações.
- natureza emancipadora das opiniões.













			-		
\sim	_	\sim \pm		$\overline{}$	~~
OΙ	-		Δ	7	70
		_		_	

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- A legado social.
- patrimônio político.
- produto da moralidade.
- conquista da humanidade.
- ilusão da contemporaneidade.













GABARITO

- 1) (D) mecanismos subjetivos de identificação.
- 2) (A) neutralidade dos mecanismos midiáticos.
- 3) (D) interesses de ordem socioeconômica.
- 4) (A) caráter ilusório das imagens.
- 5) (E) ilusão da contemporaneidade.

















